



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**JOVENS E ADULTOS COM DIFICULDADES ACENTUADAS DE
APRENDIZAGEM: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO**

Autora: Roseneide Batista Cirino

Orientador: Prof. Dr. Paulo Ross

Co-orientadora: Prof^a Dr^a Sônia Haracemiv

Universidade Federal do Paraná

PPGE - Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano

A partir do tema: As Interpretações de Jovens e Adultos com dificuldades acentuadas de aprendizagem acerca das aprendizagens escolares, a referida pesquisa busca desvelar nas falas dos sujeitos a condição de negação vivenciada no espaço escolar. O direito à voz tem sido uma falácia apregoada em discursos teóricos. É preciso dar voz aos excluídos, voz que não pode ser doada, por ser acima de tudo constitutiva da identidade do sujeito que grita no silenciamento. Legitimar o poder da voz exige dos educadores a humildade da escuta, a qual não se faz na oposição do falar narrativamente ao outro, mas na possibilidade que se funda no falar com eles. O convívio com a diversidade prescreve uma trama de novas demandas aonde os sujeitos do processo vão constituindo-se ao passo que firmando a própria identidade. Assim, com base no contexto traçado configura-se objetivo dessa pesquisa, avaliar criticamente como os jovens e adultos com dificuldades acentuadas de aprendizagem, se percebem como sujeitos do processo ensino aprendizagem. Para tanto a pesquisa, ainda em processo, se dará pela metodologia exploratória, de forma que expressem seus anseios e expectativas sobre as aprendizagens escolares e cotidianas. Os resultados ainda parciais são analisados sob o enfoque dos pressupostos teóricos de Vygotsky buscando desvelar como se dá a constituição do sujeito Jovem e Adulto, estigmatizados por preconceitos, inferiorizações e a freqüente condição de negação do sujeito.

Palavra –chave: Diversidade, Aprendizagem; EJA